

*DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DA LEISHMANIOSE VISCERAL AMERICANA

Costa, JF (IC)**
Mordaski, RYM (IC)**
Souza, JCM (IC)**
Pereira-Ferrari, L (PQ)**
Passoni, CRM (PQ)**
Freitas, KC (PQ)**

INTRODUÇÃO

A Leishmaniose Visceral é uma doença crônica grave causada por espécies do gênero *Leishmania* pertencentes ao complexo *Leishmania* (*Leishmania*) *donovani*. No Brasil, o agente etiológico é a *Leishmania* *chagasi* transmitida pelo flebotômio *Lutzomyia longipalpis*. O diagnóstico laboratorial para *L. chagasi* baseia-se principalmente em exames imunológicos – RIFI, ELISA e DAT e parasitológicos como o isolamento em meios de cultura (in vitro) além de novos métodos de caráter molecular como a PCR.

Biografia

*Este trabalho foi premiado em 1º Lugar como a Melhor Apresentação Pannel.

**Faculdades Integradas do Brasil (UNIBRASIL), Curitiba-PR/Brasil
e-mail: biomedicina@unibrasil.com.br

DESENVOLVIMENTO

Os diagnósticos imunológicos têm como base a reação antígeno-anticorpo onde formas promastigotas de *L. donovani* são utilizadas como antígenos na detecção de anticorpos anti-*leishmania chagasi*. O mais empregado é o Imunofluorescência Indireta (RIFI) que consiste na reação inicial de soros com parasitos fixados em lâmina de microscopia para fluorescência. No ensaio imunoenzimático (ELISA), os antígenos de *Leishmania* são adsorvidos em micropalacas e assim que adicionado o soro forma-se o imunocomplexo. A visualização ocorre na presença de uma anti-imunoglobulina marcada, gerando um produto

colorido. O método de aglutinação direta (DAT) incide na reação de aglutinação dos anticorpos do soro do paciente com os antígenos de *Leishmania* possibilitando a leitura direta. Outra técnica que também é utilizada é a parasitológica de isolamento em meios de cultura onde formas amastigotas, inoculadas em meios de cultura contendo ágar e sangue, transformam-se em formas promastigotas que são observadas em microscopia óptica comum ou invertida. Métodos moleculares de hibridização com sondas específicas e amplificação de ácidos nucleicos, incluindo a Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) para detecção de DNA, estão disponíveis para identificação do parasito.

CONCLUSÃO

O método de diagnóstico é determinado assim que o paciente apresentar febre e esplenomegalia associada ou não à hepatomegalia. O parasitológico é o diagnóstico de certeza e apresenta especificidade de 90-100% para demonstração do parasito. Os diagnósticos imunológicos podem apresentar reatividade cruzada com *Trypanosoma* sp, quando o paciente apresenta cura clínica ou possui Leishmaniose Tegumentar. Já o método de análise por PCR mostra-se um método simples, específico e com 94% de sensibilidade. A PCR primer específica também tem sido um método eficaz para detectar infecção natural de flebotomíneos contaminados com *L. chagasi*, avaliando assim o risco que determinada população está exposta.